

Ocorrência de Crestamento Bacteriano do Gerânio, Causado por *Xanthomonas hortorum* pv. *pelargonii*, no Brasil

Valmir Duarte, Marisa Dalbosco & Samira O. M. El Tassa

Departamento de Fitossanidade, Faculdade de Agronomia, UFRGS, Cx. Postal 15.100, CEP 90001-970, Porto Alegre, RS, fax: (51) 3316-6016, e-mail: valmir@ufrgs.br

(Aceito para publicação em 19/10/2004)

Autor para correspondência: Valmir Duarte

ABSTRACT

Occurrence of bacterial blight of geranium, caused by *Xanthomonas hortorum* pv. *pelargonii*, in Brazil

This is the first report of bacterial blight of geranium (*Pelargonium x hortorum*), caused by *Xanthomonas hortorum* pv. *pelargonii*, in Brazil. The bacterium, isolated from geranium leaves showing wilt and blight, and growing in Nova Petrópolis, RS, was further identified by carbon source fingerprint (Biolog, Hayward, CA, USA) and pathogenicity test.

O Rio Grande do Sul tem-se mostrado um Estado promissor na produção de flores e plantas ornamentais, sendo o gerânio (*Pelargonium x hortorum* L. H. Bailey) uma das principais espécies produzidas. Plantas de gerânio, oriundas de Nova Petrópolis, RS, recebidas no Laboratório Oficial de Diagnóstico Fitossanitário da UFRGS, nos meses de julho e agosto de 2003, apresentavam murcha e crestamento foliar, caracterizado por manchas amarelas, marrons e necróticas, iniciando nos bordos do limbo foliar (Figura 1 A e B). A análise do material mostrou a presença de exsudação bacteriana a partir das lesões da folha. Colônias puras, mucóides, de coloração amarela pálido (Figura 1 C e D), contendo células gram e oxidase negativas, catalase positiva, foram obtidas em meio de cultura YDC (carbonato de cálcio, dextrose, extrato de levedura). A presença de xantomonadina foi detectada. Os testes de utilização de fontes de carbono (Biolog, Hayward, USA) indicaram que a bactéria utiliza glicose, manose, galactose, trealose, celobiose e frutose, características da espécie *Xanthomonas campestris* (Pammel 1895) Dowson 1939 (Krieg & Holt, Bergey Manual of Systematic Bacteriology, 1984). O teste de patogenicidade, inoculando-se plantas de gerânio livres de sintomas, foi satisfeito. Assim, concluiu-se tratar-se de *X. hortorum* pv. *pelargonii* (Brown 1923) Vauterin, Hoste, Kerters & Swings 1995 = *X. campestris* pv. *pelargonii* (Brown 1923) Dye 1978b, agente causal do crestamento bacteriano do gerânio. Embora uma bactéria, causando podridão em gerânio no Estado de São Paulo, tenha sido identificada como *Xanthomonas* sp. (Sugimori *et al.*, Summa Phytopathologica

13 (1/2):10. 1987), este é o primeiro relato de *X. hortorum* pv. *pelargonii* causando crestamento bacteriano em gerânio no Brasil. As estirpes encontram-se armazenadas no Laboratório de Fitobacteriologia, UFRGS, e no Instituto Biológico, SP, sob números 1974 e 1975.

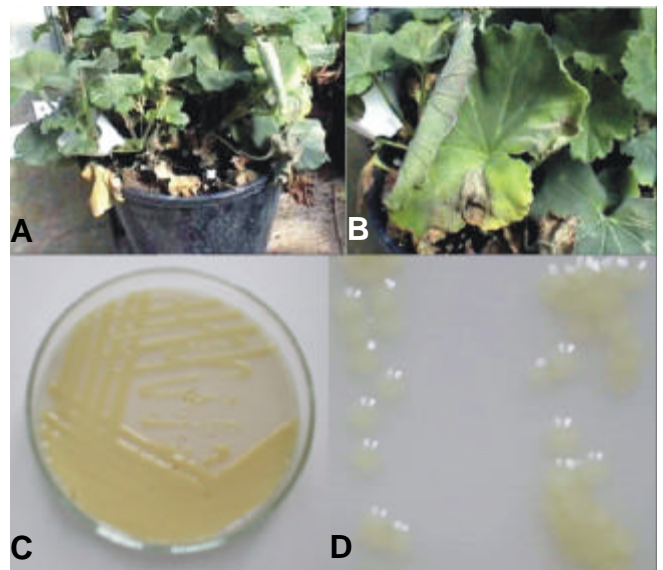


FIG. 1 - Sintomas de crestamento bacteriano em plantas de gerânio (*Pelargonium x hortorum*) (A e B); e cultura de *Xanthomonas hortorum* pv. *pelargonii* em meio YDC (C e D). Porto Alegre, 2003.

04089